

Título original do artigo: *Sanctification No.1*

Autor: A. T. Jones

Publicado em: 21 de maio de 1885 no *Signs of the Times*

Tradução: biblioteca1888.org

Artigo original (inglês): <https://m.egwwritings.org/en/book/1205.403#453>

Áudio do artigo em português: <https://youtu.be/NDEhpboroFw?si=TnzDxeOkYT3hQRH6>

SANTIFICAÇÃO - PARTE 1

A santificação ESPÚRIA assumiu uma nova fase. Ao encontrarem em **Atos 26:18** as palavras de Jesus acerca daqueles **"que são santificados pela fé em mim"**, há aqueles que reivindicam a santificação somente pela fé. Somente creia em Cristo, e você estará santificado, dizem eles. Há também os que reivindicam a santificação somente pelo Espírito Santo. Uma dessas ideias está tão próxima da verdade quanto a outra, pois ambas estão erradas. E, ainda que a santificação fosse atribuída tanto à fé quanto ao Espírito, tal afirmação continuaria sendo falsa; as três são igualmente espúrias.

É verdade, como vimos, que Jesus enviou Paulo aos gentios "para lhes abrir os olhos e os converter das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé que há em mim". É também verdade que Paulo escreveu que **"Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação pela santificação do Espírito."** (2 Tessalonicenses 2:13). E é igualmente verdade que o próprio Cristo orou ao Pai por seus discípulos: **"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade."** (João 17:17). Todas as três expressões são verdadeiras. E quando são consideradas em conjunto e aplicadas de acordo com o propósito de Deus, a verdadeira e genuína santificação será o resultado inevitável. Mas quando se tenta considerar apenas uma delas, ou duas delas juntas, a graça da santificação é pervertida, e uma santificação espúria, um terrível engano, é o resultado certo.

Essas três passagens das Escrituras, consideradas em sua ordem correta, declaram a verdadeira doutrina da santificação. E será constatado que elas são apresentadas acima em sua ordem correta. Propomos agora um breve estudo sobre este assunto nesta ordem.

1. "Santificados pela fé". **"Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam."** (Hebreus 11:6). Tiago, ao escrever sobre pedir ao Senhor, diz: **"Peça, porém, com fé, sem duvidar; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é**

impelida e agitada pelo vento. Não pense tal pessoa que receberá alguma coisa do Senhor.” (Tiago 1:6-7). A fé é o fundamento sobre o qual o caráter cristão é construído. A fé é o princípio, e a ela se acrescentam todas as outras graças (**2 Pedro 1:5-7**). É somente pela fé que devemos ser justificados. É somente pela fé em Cristo que podemos obter o perdão dos pecados. **“Testificando, tanto aos judeus como aos gregos, o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.” (Atos 20:21).** No concílio de Jerusalém, a respeito da relação dos gentios com o evangelho, Pedro disse que Deus **“não fez distinção alguma entre nós e eles, purificando os seus corações pela fé.” (Atos 15:9).** Portanto, é evidente que o primeiro passo na santificação é a fé em Cristo. Quando essa fé é exercida, então o perdão dos pecados é recebido, então o Espírito Santo é dado; e assim vem.

2. “Santificação do Espírito”. Paulo diz, ao falar de Cristo: **“Nele também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e nele também, depois que crestes, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.” (Efésios 1:13).** Assim como a circuncisão exterior, da carne, na letra, feita por mãos humanas, era o selo da justiça da fé que Abraão tinha; assim, a circuncisão interior, do coração, no Espírito, feita sem mãos, é o selo da justiça da fé que devemos ter em Cristo (**veja Romanos 4:11, Efésios 1:13, Romanos 2:28-29 e Colossenses 1:11**). Agora, vamos designar algumas das funções do Espírito Santo.

(Função A) Testemunho do perdão dos pecados e de que, portanto, somos filhos de Deus. **Hebreus 10:15-17**, diz: **“O Espírito Santo também nos dá testemunho, pois, depois de ter dito anteriormente: Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis nos seus corações e as escreverei nas suas mentes; e acrescentou: E dos seus pecados e das suas iniquidades não me lembrarei mais.”** E **Romanos 8:16**, fala: **“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.”**

(Função B) Penhor da nossa herança. **“Pois fostes selados com o Santo Espírito da promessa, que é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória” (Efésios 1:13-14).** Um penhor é “uma parte paga antecipadamente em um contrato, como garantia do todo”. Deus entra em aliança com os homens e, àqueles que aceitam seu Filho, promete uma herança. Mas ainda não chegou o tempo em que a herança pode ser dada; ela ainda não foi redimida. Portanto, até que esse tempo chegue, até que seja redimida, Ele dá ao Seu povo o Espírito Santo como penhor, a garantia da herança. Outra definição é que “um penhor dá a certeza de que mais virá do

mesmo tipo”. Ao recebermos o Espírito Santo, tornamo-nos participantes da natureza divina, e por meio desse “penhor”, Deus dá a certeza de que mais virá do mesmo tipo, muito mais, a ponto de que, “quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é.

(Função C) Como um guia para a verdade. **“Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos tenho dito.” (João 14:26).** O Espírito Santo, então, deve nos ensinar as coisas que Cristo disse. E como o espírito de Cristo falou o Antigo Testamento, bem como o Novo (**1 Pedro 1:10-12**), isso significa que o Espírito Santo deve nos ensinar a palavra de Deus. Isso é confirmado por **João 16:13**, que diz: **“Mas, quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade.”** E como Jesus disse: **“A tua palavra é a verdade”**, fica claro que o Espírito deve nos guiar à palavra de Deus. Novamente no verso 15 diz: **“Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará”**. O Espírito Santo, portanto, como mestre da palavra de Deus, como guia na palavra de Deus, deve tomar essas coisas de Deus e mostrá-las a nós, mostrar-nos a amplitude de seu significado, para que saibamos como aplicá-las às nossas vidas e conformar nossos caminhos a elas. **(Compare Salmos 119:18, Efésios 1:17-18 e Atos 26:18).**

É exatamente aqui que falham aqueles que reivindicam a santificação. Mesmo admitindo, para fins de argumentação (e somente por essa razão), que eles receberam o Espírito Santo, em vez de permitirem que ele cumpra seu ofício de mestre da palavra de Deus; em vez de deixá-lo tomar as coisas da palavra de Deus e mostrá-las a eles; em vez de permitirem que ele os guie na palavra de Deus; eles procuram ter (o Espírito) como guia à parte da Palavra de Deus; e não apenas isso, mas em muitos casos diretamente contrário à palavra claramente escrita que ele mesmo proferiu. Tal espírito não é o Espírito de Deus; tal não é o seu ofício; ele não está dividido contra ele mesmo. Novamente, isso o torna o fim, em vez do meio, o que é perverter o caminho do Senhor. Em nenhum caso, neste contexto, ele é apresentado como o fim; mas em todos os casos ele é apresentado como o meio pelo qual podemos alcançar o fim que Deus tem em vista para nós. E novamente, torná-lo o guia independente da palavra é fazê-lo falar de si mesmo. Mas Cristo declara claramente: **“Ele não falará de si mesmo.” (João 16:13).**